

Edição 98 - Maio 2020

Sind
TRR

ATUALIDADES



**MERCADO DISCUTE
QUALIDADE DO**

BIODIESEL



OS MELHORES EQUIPAMENTOS PARA DERIVADOS DE **PETRÓLEO E ARLA**

Na **Petroserv Comercial** você encontra diversos equipamentos para abastecimento, tudo com alta qualidade e para as mais variadas aplicações.

QUALIDADE GARANTIDA



Bicos de Abastecimento | Bomba Pneumática de Diafragma | Medidores de Vazão | Filtros | Arla | Bombas | Tanques (200/60lts) | Mangueiras



ACESSE O CATÁLOGO
VIRTUAL E CONFIRA
NOSSA LINHA
COMPLETA DE
PRODUTOS



SE É PETROSERV, É DE CONFIANÇA!

(11) 4210.2755 | 99990.5029 ☎

WWW.PETROSERVCOMERCIAL.COM.BR



Desde a última edição podemos dizer que o mundo mudou. Estávamos prontos para mais uma Convenção TRR, dessa vez na cidade de Gramado, no Rio Grande do Sul, quando tivemos que parar tudo e rever tudo que estava planejado.

A contaminação pelo coronavírus começava a crescer e todos os tipos de aglomerações/reuniões deixaram de ser recomendáveis. Por mais de três dias os telefones não paravam de tocar com pessoas querendo cancelar, outras querendo saber se o evento aconteceria ou não.

Depois de muita discussão e ponderações, ficou claro para todos nós que não havia como dar andamento ao evento. Nem bem conseguimos lidar com a frustração e as negociações com o hotel e uma nova avalanche de preocupações tomou nossos dias: como nossas empresas iriam lidar com tudo isso.

Como atividade essencial, as empresas TRR continuaram trabalhando normalmente, mas havia a preocupação com os colaboradores. Aqui mesmo no Sindicato acabamos por enviar os funcionários para trabalho em home office.

E diante da necessidade de discutir os problemas, e com a recomendação de ficar em casa, a tecnologia veio nos socorrer. Começamos a fazer reuniões por videoconferência e a experiência não poderia ser melhor. Sem nenhum deslocamento conseguimos reunir mais de 100 pessoas de todas as partes do país.

Conversamos com o diretor da ANP, Felipe Kury, com os superintendentes, Carlos Orlando e Cesar Issa, com os deputados Cláudio Cajado e Jerônimo Goergen e com os presidentes da BR e Ipiranga, dentre outros.

Na pauta, os principais temas que envolvem a atividade, como o abastecimento por parte da atividade TRR, a legislação trabalhista, as medidas implantadas pelo governo para ajudar a reduzir os impactos da crise econômica, o uso de biodiesel e o relacionamento com as Distribuidoras.

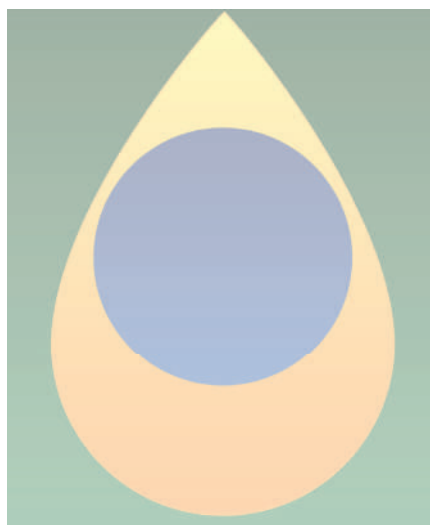
Apesar da quarentena trabalhamos muito e vamos continuar, pois é na crise que surgem as grandes oportunidades, e para aproveitá-las é preciso estar atento ao negócio. Depois da quarentena não sabemos ao certo o que nos espera, temos que pensar no hoje para estarmos prontos para o amanhã.

A crise vai passar, o mercado vai retornar com alterações e inovações. Teremos que ser mais ativos e conectados. Serenidade para encontrar os caminhos de saída e a retomada das vendas.

Seremos nós que iremos fazer a crise passar e faremos a diferença para a saída da crise e para a sua superação.

Nós faremos a Diferença.

ANP FAZ REUNIÕES DE DIRETORIA POR VÍDEOCONFERÊNCIA



ANP retomou no último dia 14 de maio a realização das reuniões de diretoria, interrompidas temporariamente devido à pandemia de Covid-19. A Reunião de Diretoria nº 1013 foi realizada por videoconferência e está disponível no canal da ANP no Youtube. A princípio, as reuniões da diretoria serão realizadas quinzenalmente.

A Agência manteve suas atividades durante a exigência de distanciamento social. Os servidores

e diretores atuam, em sua maioria, por teletrabalho, e sempre que necessário, de forma presencial, em função de suas atividades. Os diretores estão discutindo as questões do setor diariamente por videoconferência, nas reuniões do gabinete de crise.

Durante o período em que as reuniões de diretoria estiveram suspensas, as matérias mais urgentes foram apreciadas e votadas pelo colegiado da ANP por meio do Circuito Deliberativo, o que permitiu a continuidade das atividades.



SindTRR Atualidades
é uma publicação do
Sindicato Nacional TRR

Rua Lord Cockrane, 616 - 8º andar - salas 801/804 - CEP 04213-001
Ipiranga - São Paulo/SP - Tel.: (11) 2914-2441 - www.sindtrr.com.br

PRESIDENTE Alvaro Rodrigues A. Faria

DIRETORIA Marcelo de Arruda Gebara; Marino Pedreschi; Carlos Augusto Sabini Schneider; Rafael Ottaiano; Eduardo Faria Ariza; Francisco Antonio Fraia

CONSELHO EDITORIAL Deise Brandileone, Alex Gebara, Adriano Gaspar, Caio Sanches, Rafael Pedreschi Malena

JORNALISTA RESPONSÁVEL Ana Azevedo - Mtb: 22.242

SEU TRR REALIZA VENDA FRACIONADA? AINDA NÃO?

O App Venda Embarcada do PETROSHOW permite a emissão da Nota Fiscal no caminhão.



PRINCIPAIS VANTAGENS DA VENDA EMBARCADA:

- ▶ Consulta limite de crédito e pendências financeiras do cliente
- ▶ Consulta estoque e preço dos produtos
- ▶ Preço e condição de pagamento já definidos para cada cliente
- ▶ Impressão da Nota Fiscal modelo DANFE Simplificada
- ▶ Emissão em contingência da Nota Fiscal
- ▶ Impressão de comprovante de entrega para assinatura
- ▶ Impressão de duplicata e boleto



**LIBERE O
POTENCIAL DA
SUA EMPRESA!**

viasoft.com.br/petroshow

petroshow@viasoft.com.br

46 4007 2305

+55 46 98813 2413



PETROSHOW

VIAISOFT

Uma nova maneira de se **COMUNICAR**

A pandemia e consequente quarentena alterou fortemente a maneira de agir de boa parte dos brasileiros. No SindTRR não foi diferente. Depois de cancelar a realização da Convenção Nacional TRR, a diretoria do Sindicato tomou todas as medidas de segurança em relação aos colaboradores, e iniciou diversos contatos com representantes da Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP) e autoridades ligadas ao setor de abastecimento, sempre por videoconferência.

A

ssim como o SindTRR, a prática foi adotada em todo o país. No dia 3 de abril o ministro de Minas e Energia (MME), Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Junior, convidou as associações do setor de petróleo, gás e biocombustíveis para uma reunião com o objetivo de discutir os impactos da crise econômica provocada pela Covid-19 no setor de abastecimento.

O vice-presidente Executivo da Brasilcom (Federação Nacional das Distribuidoras de Combustíveis, Gás Natural e Biocombustíveis), Abel Leitão, destacou que o setor está sofrendo uma forte redução da demanda, em torno de 30% a 50%. Na região Sul, acrescenta, houve um aumento expressivo na inadimplência por parte dos clientes, o que tem pressionado os empresários. “Todo o grupo tem feito um grande esforço. Não fugimos à nossa responsabilidade, mesmo com prejuízo, em algumas rotas temos despachado caminhões, não deixamos de atender àqueles que estão precisando do combustível em diversas atividades.

**Abel Leitão***Vice-presidente da Brasilcom*

Finalizando, Leitão reforçou o pedido feito através de ofício ao Ministério de suspensão ou adiamento da implementação do RenovaBio. “Queremos reforçar o pedido que já fizemos e outras entidades vem fazendo, de implementá-la em 2021. Não há nenhuma condição, neste momento, de mais uma sobrecarga sobre o setor, que está lutando para se manter vivo.”

O presidente da Fecombustíveis (Federação Nacional do Comércio de Combustíveis e de Lubrificantes), Paulo Miranda, destacou a preocupação com o fato do “pico” da crise ainda não ter chegado e o setor já registrar uma perda de 50% menos no óleo diesel e em torno de 20% a 40% na gasolina e etanol.

Reunião com objetivo de discutir os impactos da crise econômica provocada pela Covid-19 no setor de abastecimento.

**Bento Costa Lima Leite de Albuquerque Junior***Ministro de Minas e Energia*



Paulo Miranda

Presidente da Fecombustíveis

O presidente da Fecombustíveis afirma que não há preocupação com o abastecimento, uma vez que o país tem gasolina, etanol e diesel sobrando, a dificuldade realmente está na competitividade. Como solução, ele pede que o governo, através da ANP, crie uma forma para que os postos com bandeira possam adquirir produtos no mercado spot de outras Companhias.

Para ele, a MP trabalhista atendeu parte das reivindicações dos empresários, mas destacou que o setor solicitou ainda que o Banco Central fizesse alguma coisa em relação aos cartões de crédito, para reduzir o período que as empresas levam para liberar o dinheiro para o posto.

Miranda afirmou existir uma grande preocupação com a questão da competitividade, neste momento de crise. “Estamos recebendo telefonemas de vários empresários do país reclamando que o preço das três grandes companhias, que tem uma parcela maior do mercado no Brasil, em torno de 70%, está bem descolado dos postos bandeira branca.” Segundo ele, as Distribuidoras Regionais tem um preço entre R\$ 0,20 e R\$ 0,40 centavos mais baixo que os postos bandeirados. “Essa falta de competitividade neste momento de crise certamente vai agravar a situação desses pequenos empresários.”

O representante do Sindicom falou dos esforços feitos pelas Distribuidoras no sentido de garantir o abastecimento e ressaltou algumas propostas já apresentadas, como o restabelecimento da Cide dos combustíveis como tributo regulatório, o ICMS, e zerar o PIS/COFINS no etanol hidratado, além da possibilidade de revisão dos contratos em função da falta de previsibilidade em relação ao futuro.

Para o Ministro Bento as exposições mostraram que todo o setor está pensando na retomada, sem deixar de lado tudo que já foi feito até o momento, como o RenovaBio, o programa do

gás, dentre outros. Segundo ele, não há intenção de abandonar as decisões tomadas no Conselho Nacional de Produtos Energéticos (CNPE).

O ministro ressaltou o cuidado do setor com a saúde, a preservação dos empregos e a união, que segundo ele, servirá para ajudar o país a atravessar essa tempestade. “O Brasil se tornou um ambiente de negócios atrativo para investidores, não só nacionais como internacionais, então vamos continuar trabalhando para que este ambiente de negócio até dentro de algumas oportunidades que surjam, possa ser transformado melhor ainda e isso evidentemente com o concurso do Congresso Nacional. Estamos nos preparando efetivamente para a retomada, necessitamos de respostas rápidas nesse momento. Gostaria de dizer que a criação dos comitês foi a forma que encontramos para dar celeridade a este processo.”

REDE de parcerias para associados do SindTRR



Os associados do SindTRR contam com uma lista de serviços e produtos pensada especialmente para eles. Entre descontos especiais e condições específicas, a rede de parceiros oferece diversos benefícios às empresas filiadas.

O SindTRR reforça que está sempre à procura das melhores parcerias e vantagens para seus associados, junto às empresas mais renomadas do mercado. Para informações entre em contato com o Sindicato.

PARCEIROS:



Oferecemos os melhores equipamentos para abastecimento de frotas!



Estações de abastecimento

Medidores

Bicos de abastecimento

www.lupuslubrificacao.com.br

DISTRIBUIDORAS E DEPUTADOS PARTICIPAM DE REUNIÕES VIRTUAIS



Ao longo dos meses de **MARÇO, ABRIL E MAIO**, os associados tiveram a oportunidade de conversar com representantes das principais Distribuidoras, como BR e IPIRANGA.

A

s reuniões virtuais trouxeram de positivo, além da possibilidade de comunicação sem precisar sair de casa ou da empresa, o fato de associados de todo o país conseguirem acompanhar as reuniões. “Tivemos uma média de 60 participantes por reunião. Acreditamos que deu muito certo a utilização da videoconferência. Com certeza devemos manter essa estratégia pós-pandemia”, comenta o presidente Alvaro Faria.

No dia 6 de março, o diretor-presidente da BR Distribuidora, Rafael Grisolia, destacou que a BR escolheu três palavras para guiar as ações da empresa durante a crise: consciência, responsabilidade e solidariedade. “Temos que estar conscientes da crise que estamos vivendo, do que precisa ser feito, ter responsabilidade perante nossos clientes, fornecedores, sociedade e também perante todo nosso time que está trabalhando.”

Segundo Grisolia, 2400 caminhoneiros entram e saem das bases, que estão tomando todos os cuidados. Ele diz que o primeiro foco está no “time”. “Estamos aqui para

servir o Brasil em todas as esferas de governo, a distribuição de combustível foi considerada essencial. A BR está a postos fazendo e tentando entregar esse valor para a sociedade.”

“A resiliência vai nos ajudar a sair da crise, que não temos ideia de quando termina, muito menos sua intensidade ou como vai nos impactar. É uma crise sem igual, nada se assemelha a isso. Temos que ter um entendimento muito claro que todos precisam se unir para buscar melhores soluções. A BR está completamente aberta para entender, para construir as soluções com os seus clientes, seus fornecedores, com seu time, sempre com consciência, responsabilidade e solidariedade.”

O presidente da Ipiranga, Marcelo Araújo, destacou, no dia 13 de abril, os pilares de atuação da empresa. O primeiro, o cuidado com as pessoas, as medidas de proteção tomadas em relação aos colaboradores; o segundo, a prioridade em sustentar a operação, evitando um colapso no abastecimento do país; e o terceiro pilar, que segundo ele talvez seja o mais desafiador, sustentar a cadeia de valor em relação aos pequenos fornecedores. “Criamos um pacote inicial de medidas de sustentação desta rede tentando manter o mais competitivo possível os nossos preços, para evitar que nossos revendedores tenham mais dificuldade.”

Rafael Grisolia

*Diretor-presidente
da BR Distribuidora*



“Estamos aqui para servir o Brasil em todas as esferas de governo, a distribuição de combustível foi considerado essencial.”

Segundo ele, nas duas primeiras semanas de março as vendas chegaram a cair mais de 60% no ciclo otto, e quase 35% no diesel, no Brasil inteiro. “É uma coisa interessante dessa crise, notar que os impactos são muito diferentes, dependendo do lugar do Brasil e do segmento do negócio, o que traz um desafio adicional para uma empresa como a nossa.”

Em abril houve uma ligeira melhora, mas Araújo destaca que estamos falando de uma queda na casa dos 40% no ciclo otto e um pouco abaixo dos 30% no diesel. “Ou seja, são quedas realmente muito grandes e quedas que vêm acompanhadas da margem de preço, enfim, um impacto financeiro enorme para os negócios.”

Os associados ainda puderam assistir uma apresentação da BR Distribuidora sobre como funciona o Portal desenvolvido para atender os clientes.

“... Um desafio adicional para uma empresa como a nossa.”

Marcelo Araújo
Presidente da Ipiranga





Cláudio Cajado
Deputado Federal



Jerônimo
Goergen
Deputado Federal



Carlos Chiodini
Deputado Federal

Deputados

Alguns deputados também foram contatados pelo SindTRR. Eles falaram sobre o trabalho em Brasília diante da crise e se colocaram à disposição para levar os pleitos da categoria. No dia 6 de abril, o deputado Federal Cláudio Cajado explicou como estão acontecendo as sessões virtuais, afirmando que o momento atual exige uma atuação em duas frentes: o combate à pandemia e o pós-pandemia.

Para ele, os estados e a iniciativa privada precisarão de recursos para voltarem à atividade econômica. “Sem investimento, sem linha de crédito e sem financiamento vai ser difícil. Nós estamos hoje com várias empresas em estado letárgico, operando vagarosamente. Aqui na Bahia, temos uma situação completamente caótica, em função de que é um estado que tem um viés turístico muito grande”.

O deputado ressalta que muitas medidas foram votadas, de maneira muito mais célere do que presencialmente. “Já conseguimos votar várias MPs, a PEC da guerra, transferências para o fundo de saúde de estados e municípios, no valor de oito bilhões, que já estão começando a ser liberados.”

O deputado Federal Jerônimo Goergen explicou ao presidente Alvaro Faria que continua mantendo contato com as autoridades de Brasília, buscando defender os pleitos do setor. Chamou atenção para a nova metodologia do governo, de publicar Medidas Provisórias, ressaltando que é importante cada setor buscar incluir seus temas de interesse.

Outro deputado que participou das reuniões virtuais foi Carlos Chiodini. No dia 6 de maio, ele ouviu da diretoria do Sindicato o pedido para inclusão das atividades consideradas essenciais na Medida Provisória nº 944, que libera uma linha de crédito para pagar a folha salarial de pequenas e médias empresas.

Para o deputado, esse é um momento ruim para a economia, mas é o momento mais fácil para sensibilizar e conquistar algumas coisas para o setor. “Um mundo ideal não vamos conseguir mas, o que for possível, vamos apresentar.”

TENHA O

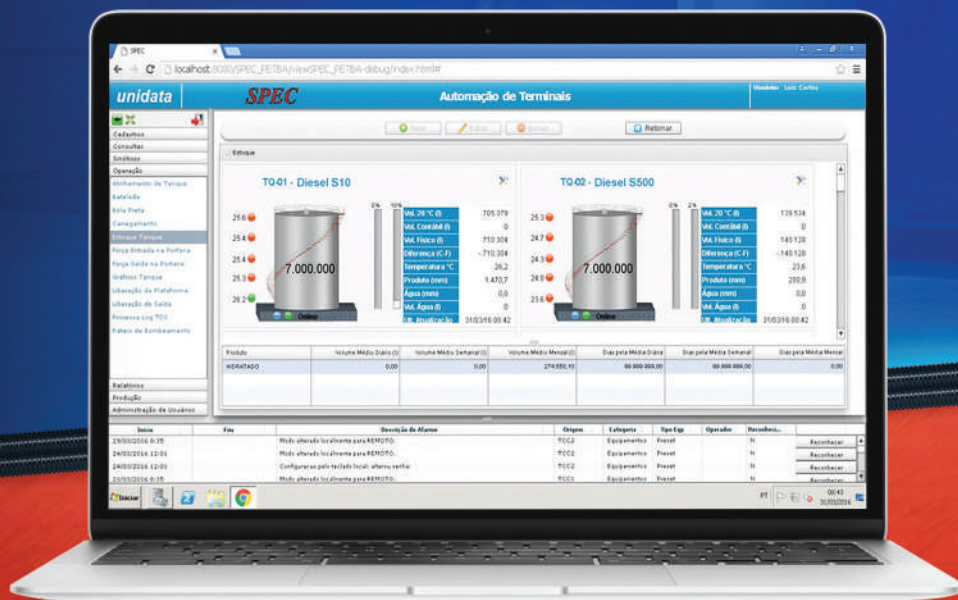
TRR

EM SUAS MÃOS



As **melhores e mais completas** soluções de **automação** de bases de distribuição e **controle** de abastecimento de frota.

- Solução modular do *tamanho da sua necessidade*
- Controle centralizado e *confiabilidade* de dados
- *Segurança, agilidade e eficiência* na operação
- Maior *controle* contra desvios e fraudes
- Dispositivos de *ponta*



(31) 3528.9900 **unidata**

comercial@unidatanet.com.br | unidatanet.com.br

12%

MERCADO DISCUTE QUALIDADE DO **BIODIESEL**



misturado ao diesel.

Um tema ganhou grande atenção por parte do Sindicato durante os primeiros meses da pandemia foi a qualidade do Biodiesel. O presidente Alvaro Faria promoveu uma reunião entre a categoria e a ANP, na qual os associados levantaram os problemas enfrentados em relação à qualidade do biodiesel

Após a primeira reunião, surgiu a ideia de falar com os produtores de Biodiesel. Mais uma vez a ANP se fez presente através do superintendente de Biodiesel e Qualidade de Produto, Carlos Orlando. A terceira reunião foi com os representantes da Brasilcom e das Distribuidoras Regionais, Fic, Rodoil e Rejaile.

Segundo Carlos Orlando, a ANP vem promovendo várias ações no sentido de melhorar a qualidade do biodiesel, e consequentemente os reflexos no óleo diesel B. A primeira ação, que já tem algum tempo, foi aumentar a estabilidade oxidativa de 8 para 12 horas e obrigar o produtor a colocar um aditivo antioxidante.

O segundo passo foi promover fiscalizações de diversas plantas produtoras de biodiesel, para verificar a qualidade de saída do produto. “Das fiscalizações que fizemos em oito ou nove plantas, apenas uma demonstrou algum item da especificação fora do padrão, que não é um item mais sério, vamos dizer assim. Para nós, mais sério são estabilidade oxidativa e contaminantes.”

Outra queixa (registrada pela Agência) foi o travamento de bombas de abastecimento. Denúncia feita pela Fecombustíveis informa que algumas bombas estariam travando pela criação de uma laca, um verniz entre as engrenagens. No entanto, os testes não foram conclusivos, uma vez que as partes envolvidas não cumpriram o combinado de enviar para o laboratório todo o material necessário para o encerramento dos ensaios, segundo o superintendente.

Carlos Orlando afirmou que a ANP está preocupada com as reclamações que vem de diversas fontes, mas a presença do biodiesel é um fato concreto. “Tem um ato no Conselho Nacional de Política Energética, que fixa em 15% em 2023, com taxa anual de 1% até chegar lá, ou seja, estamos em 12, para o ano 14 e em 23, teremos B15. Então é um fato concreto, temos que efetivamente sanar essas questões.”

Apesar disto, o superintendente alerta que mesmo que o produto saia perfeito do produtor, se não houver cuidado grande no manuseio, transporte e estocagem não adianta a Agência ser rigorosa ao extremo com a produção. “É um conjunto, uma cadeia que tem que estar toda interligada. O produtor tem que entregar de acordo com as especificações, o transporte, a estocagem, o manuseio tem que seguir as boas práticas. Se algumas dessas etapas falhar principalmente quando o óleo viaja muito, vai por terra todo o cuidado da produção. Todas as partes da cadeia tem que atentar para aquilo que é de sua responsabilidade.”

Álvaro Faria
Presidente SindTRR



Carlos Orlando



Juan Diego Ferrés

O vice-presidente da Brasilcom, Abel Leitão, afirmou não ter qualquer informação sobre problemas com a qualidade do biodiesel. Disse que fez um questionamento junto aos associados e não houve nenhum tipo de reclamação. “Acho importante lembrar o seguinte: cada entrega tem uma amostra-testemunha e tem que ser feita a partir da amostra-testemunha a reclamação, naquele momento da entrega.”

O gerente da Royal Fic, Plínio Neto, disse que esse tipo de problema costuma acontecer no inverno, com produto de origem animal. “Evitamos comprar biodiesel de origem animal, mapeamos as Usinas e tomamos todo cuidado. A amostra-testemunha não pega isso”.

O representante da Rejaile Distribuidora, Jefferson Rejaile, também afirmou não ter tido problemas com as vendas realizadas para TRR. Segundo ele, quem “roda” o produto de forma ágil não costuma sentir o problema. “Parece mais óleo diesel que ficou muito tempo parado esperando para ser consumido.”

Ele diz que tem como preocupação a manutenção da qualidade do produto dentro dos tanques. “Preocupação em fazer análise de todo produto recebido, especialmente a questão da água e também do produto que sai das nossas bases, garantindo que o TRR leve produto de qualidade.” Ele também ressalta a importância da amostra testemunha.



Júlio Minelli



Jefferson Rejaile

O gerente de mercado consumidor da Rodoil, Leandro Neves, destacou o aumento gradual do percentual de biodiesel como algo a ser observado. “Tem que ter um cuidado maior com drenagem, com os tanques, pois vai gerar mais borra e uma maior tendência de piorar a qualidade do diesel quanto mais ele ficar estocado.”

O diretor da Brasilcom, Carlos Germano, destacou que no Nordeste o que tem acontecido é que toda vez que um cliente comunica algum problema, a equipe de qualidade acaba se deparando com problemas de manuseio do produto, da celeridade e necessidade de adotar algumas providências em relação à drenagem do tanque e manutenção de filtro. “Realmente é uma coisa que a gente precisa muito trabalhar em conjunto. O biodiesel tem uma característica físico-química que é a questão da hidroscolpicidade. Ele absorve muita água do ambiente, e a partir do momento que começa a absorver isso, ele estando parado vai dar início a uma série de reações físico-químicas e vai causar tudo isso que a gente está vendo. Atualmente este processo está mais concentrado no consumidor final e muito relacionado na tratativa do produto.”

O diretor superintendente da Aprobio, Julio Minelli, destacou o trabalho da entidade na busca da qualidade do produto. “A última mudança que fizemos foi quando foi liberada a mistura até 15%, e sempre viemos buscando adaptações do produtor para o consumidor final. Somos responsáveis pela entrega do produto nos

caminhões, dentro da Usina de biodiesel, com o Certificado de cada uma das entregas e amostras-testemunha, ou seja, a responsabilidade do produto se dá no abastecimento do caminhão da Distribuidora que vai buscar o produto em cada usina do Brasil.”

O presidente da Ubrabio, Juan Diego Ferrés, diz que existe sim a possibilidade de problema de qualidade na fabricação, embora pequena. Apesar das unidades estarem aptas tecnicamente para a produção, em um período de 30 ou 60 dias, dependendo da matéria-prima ou ajustes de processo, a qualidade pode cair um pouco, mas na análise dele, o principal problema está na logística. “Caminhões mal vedados e às vezes má-fé. Este problema está muito menor, mas até as Distribuidoras não analisam na hora da chegada. Então o produto é entregue, tem atestado de certificação, mas a partir daí vai para uma base, todas com tanque comum, e se perde a origem. Não tem mais rastreabilidade, ou seja, se passar e for descarregado contamina todo o resto.”

SIND
TRR

Ricardo França, responsável técnico da Ipiranga, destaca que quando se fala de estabilidade oxidativa o teste leva 12 horas, logo, com base na afirmação de Ferrés, o caminhão teria que aguardar 12 horas para que a análise fosse concluída, dentre outros fatores.

Do ponto de vista da ANP, o enfrentamento do problema será com a implantação do projeto PMQBio, um programa de monitoramento que será estendido para o biodiesel. “Estivemos em 13 produtores de biodiesel e uma distribuidora, nos estados de Goiás, Mato Grosso, São Paulo e Rio Grande do Sul, entre novembro e dezembro. Paramos por conta da crise, mas assim que pudermos, voltaremos”.

Para Abel Leitão, com a implantação do PMQBio será possível saber se o problema foi na produção, no armazenamento ou na distribuição. “Esta é a resposta desse grupo de trabalho, e essa será a solução definitiva para isso. Para saber em qual parte da cadeia está se dando o problema.”

O vice-presidente da Brasilcom é favorável aos leilões de biodiesel. Para ele o leilão permite um tratamento fiscal adequado e transparente. “Mais que isso, o leilão permite a rastreabilidade, ou seja, separar o joio do trigo.”

De forma geral, os produtores repassam a responsabilidade para as Distribuidoras, alegando problemas no transporte e armazenamento. As Distribuidoras Regionais afirmam que não detectaram qualquer problema com a qualidade do biodiesel fornecido às empresas TRR, que o processo desde a retirada do produtor, transporte e armazenamento funciona muito bem, e que o problema está no biodiesel que se deteriora com o passar do tempo.

Para fechar essa equação, o SindTRR marcou uma reunião com as três grandes Distribuidoras, BR, Ipiranga e Raízen e o superintendente Carlos Orlando, para que elas possam apresentar seus argumentos. Acompanhe a cobertura completa na próxima edição da Revista.



SISTEMA DE MEDIÇÃO PARA CAMINHÃO TANQUE



SISTEMA METROVAL



IMPRESSORA



TRANSMISSÃO
GPRS

SISTEMA DE MEDIÇÃO PARA CAMINHÃO TANQUE (SMC/TRR)

A Metroval desenvolveu este Sistema de Medição próprio para instalação em frotas de caminhões-tanque, reunindo as mais modernas tecnologias em medição de vazão e processamento de dados, visando automatizar cada entrega e transmitir os dados via GPRS diretamente ao centro de controle e logística da empresa TRR. O Sistema pode ser acessado através da internet por dispositivos móveis, tais como: celulares, tablets e notebooks.

O Sistema é composto de:

- Um medidor de vazão com Aprovação de Modelo pelo INMETRO para transferência de custódia e medição fiscal;
- Um indicador eletrônico com função de batelada para entrega fracionada de forma automática;
- Um Separador de ar/gás de acordo com a Portaria INMETRO N° 064/2003. Este dispositivo confere ao Sistema uma medição exata e confiável, compatível com os requisitos da ANP. Esta característica permite ao Sistema medir somente o líquido que passa por ele.

No processo de entregas programadas, mesmo que fracionadas, o operador insere no painel digital o volume a ser descarregado e o Sistema automaticamente inicia e encerra o abastecimento do valor programado através de válvulas automáticas.

O Sistema acompanha uma impressora para a emissão do ticket de entrega por cliente, permitindo ainda que ao final da jornada seja possível a impressão de um relatório com todas as entregas efetuadas.

ENTRE EM CONTATO E SAIBA MAIS!

**AUTOMATIZAÇÃO
E SUPERVISÃO DA ENTREGA**

**TRANSMISSÃO
DE DADOS VIA GPRS**

**GESTÃO DAS ATIVIDADES
DO SISTEMA DE MEDIÇÃO
EM TEMPO REAL**



A PANDEMIA E AS RELAÇÕES DE TRABALHO

U

m dos principais impactos da crise da Covid-19 foi na economia. Com o avanço das medidas de isolamento social e quarentena, as relações de trabalho foram duramente afetadas. Para tentar

amenizar tais efeitos, o governo editou uma série de Medidas Provisórias (MP).

A primeira, em 22 de março, foi a MP 927 – Medidas Trabalhistas durante a calamidade pública. Dentre outros aspectos ela estabelece que empregado e empregador poderão celebrar acordo individual escrito, a fim de garantir a permanência do vínculo empregatício, que terá preponderância sobre os demais instrumentos normativos, legais e negociais, respeitados os limites estabelecidos na Constituição Federal.

**GOVERNO PUBLICA
MPS PARA TENTAR
REDUZIR OS IMPACTOS
DA CRISE ECONÔMICA
PROVOCADA PELA
COVID-19**



MP 936
Programa emergencial

A MP permite o teletrabalho; a antecipação de férias individuais; a concessão de férias coletivas; o aproveitamento e a antecipação de feriados; o banco de horas; a suspensão de exigências administrativas em segurança e saúde no trabalho; o direcionamento do trabalhador para qualificação, mediante suspensão do contrato de trabalho pelo prazo de até quatro meses e o diferimento do recolhimento do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS. Ainda dispõe sobre a jornada de trabalho para os estabelecimentos de saúde. A redação original estabeleceu que os casos de contaminação pelo coronavírus (covid-19) não seriam considerados como doença ocupacional, exceto mediante comprovação do nexo causal. Permite a prorrogação de acordos e convenções coletivos já vencidos, no prazo de cento e oitenta dias, contado da data de entrada em vigor da Medida Provisória.

No dia seguinte, 23 de março, foi editada a MP 928, que tinha como ponto principal a revogação da suspensão do contrato de trabalho por até quatro meses, medida que vinha causando forte descontentamento por parte dos trabalhadores.

No dia primeiro de abril foi editada a MP 936 – Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda. A MP possibilita reduzir jornada de trabalho e salário, por até 90 dias; ou a suspensão do contrato de trabalho, por até 60 dias.

As reduções de salários podem ser de 25%, 50% e 70%. Na redução de jornada, o governo paga o mesmo percentual do corte (25%, 50% ou 70%) calculado sobre o seguro. Na suspensão de

contrato, o governo paga 70% do seguro, em caso de empregados de grandes empresas, ou 100%, em caso de trabalhadores de pequenas e médias empresas.

O pagamento do benefício, denominado de Benefício Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEm), será pago em 30 dias e após a comunicação do acordo pelo empregador ao Ministério da Economia.

Também no dia primeiro de abril foi publicada a Resolução 857, que estabelece o calendário de pagamento do Abono Salarial. No dia três de abril, foi publicada a MP 944 – Programa Emergencial de Suporte a Empregos – Libera recursos da União para financiar salários de funcionários.

Em meio a tantas mudanças houve ainda a liminar polêmica do Supremo Tribunal Federal nas Ações Diretas de Inconstitucionalidade (ADIs) contra a Medida Provisória 927/2020, especificamente sobre o fato do coronavírus ser considerada doença ocupacional.

Vale destacar, no entanto, que a decisão não presume o entendimento que todos os casos de COVID-19 serão considerados doença ocupacional, mas ao que parece, explica a assessora Trabalhista do SindTRR, Cláudia Marques, o ônus de afastar o nexo causal será da empresa.

A assessora ressalta que o empresário pode adotar várias formas de se beneficiar da MP 936, fazendo as combinações achar necessário. “O mesmo funcionário pode ser colocado em férias e quando voltar ter o contrato suspenso ou mesmo a jornada reduzida e assim por diante.”



REPRESENTANTES DA ANP FALAM SOBRE A **CRIS\$E**



Também por videoconferência os associados e a diretoria do SindTRR conversaram com o diretor da ANP, Felipe Kury, oportunidade em que ele apresentou um pouco da atuação da Agência.

Segundo ele, desde o momento em que foi decretado o estado de calamidade pública a ANP passou a trabalhar de forma diferente, publicando a Resolução 812, que flexibilizou as questões de prazo, pagamento e estoques para facilitar a vida dos empresários. “A ANP não consegue criar a demanda, mas tenta ajudar as empresas a se manterem nesse momento. A Resolução tem o foco no “downstream”, e a ANP criou um gabinete de crise que se reúne diariamente entre si e com outros órgãos de governo.”

O diretor explicou a problemática com o GLP, considerado o primeiro grande desafio para a ANP, e a queda do faturamento dos combustíveis, que ficou entre 50% e 60% naquela fase da quarentena. “As pessoas deixaram de sair de casa e estão usando mais o GLP. Com o diesel isso não aconteceu.”

Para Kury a reunião foi importante para ouvir as demandas do setor. “Estamos preparando uma Resolução no “upstream”, nas Refinarias, para a produção do petróleo e seus derivados. Continuamos preocupados com a cadeia como um todo e estamos flexibilizando o que podemos para manutenção dos serviços essenciais que obviamente necessitam de combustível.”

Faria lembrou que o setor sofre com a queda na demanda e a necessidade de pagamento de impostos, matérias-primas e salários, com fluxo de caixa baixo. “Já protocolamos na ANP um pedido para que nesse período de quarentena possamos deixar de apresentar o SICAF.”

“A ANP não consegue criar a demanda, mas tenta ajudar as empresas a se manterem nesse momento.”

”



Felipe Kury
Diretor da ANP



“A ANP abraçou como razoável para acompanhar. Restringiram a experiência ao que foi pedido. É preciso ter razoabilidade para tratar com a inovação.”

Francisco Nelson
Superintendente Fiscal da ANP

Cezar Issa
Superintendente - (SDL)

“Vamos olhar todos os projetos importantes para o setor.”

”



O presidente do SindTRR também questionou a implantação dos projetos piloto. O diretor da ANP afirmou que testes podem ser feitos, mas a Agência está preocupada com todos os aspectos, de segurança, ambientais, inclusive legais. “No piloto a gente entende que ela está testando um modelo de negócio, e que também existem implicações tributárias que não competem à ANP.”

Na opinião da ANP, diz Kury, a inovação é importante, porém precisam ser revisados todos os aspectos da sociedade. “Vamos olhar todos os projetos importantes para o setor.”

No dia 22 de abril, a reunião foi com o Superintendente da Fiscalização da ANP, Francisco Nelson, que comentou a queda na atividade, o que gerou também uma redução na quantidade de denúncias.

Os associados questionaram a decisão da ANP de realizar o projeto piloto do Gofit. Francisco Nelson explicou que a Agência não podia proibir e que era preciso orientar a empresa e procurar uma regulamentação. “A ANP abraçou como razoável para acompanhar. Restringiram a experiência ao que foi pedido.” Segundo ele é preciso ter razoabilidade para tratar com a inovação.

No dia 27 de abril a participação do Superintendente de Distribuição e Logística (SDL), Cezar Issa, também foi bastante significativa. Ele destacou as dificuldades enfrentadas por todos os elos da cadeia, ressaltando que todos passaram a ter a exata dimensão e consciência de que “estamos todos no mesmo barco.”

Segundo Issa, as primeiras duas semanas foram para administrar a crise do GLP. Na segunda semana foi a vez de se dedicar ao leilão do biodiesel, que foi um sucesso, baseado em tudo que está acontecendo e a última pauta, que é a vivenciada agora, é do etanol. “Já fizemos uma grande reunião com os produtores, com os distribuidores e agora com todos juntos. Chegamos a um termo de acordo, publicamos hoje no site da ANP a decisão que utiliza o bom senso para não sobrecarregar o distribuidor e não prejudicar o produtor, e agora estamos seguindo em frente.”

Para dar uma noção de como está o mercado, Issa passou alguns números do último relatório de downstream. O querosene de aviação (QAD) teve uma queda de 84,6% em comparação ao mesmo período do ano passado. A gasolina C indicou uma redução de 34,6%, o etanol hidratado caiu 47,55, o diesel B apresentou redução de 20,7%. O GLP aumentou 14%. “Imaginem o que é administrar um mercado desses, onde tudo desaba e a Petrobras não tem onde armazenar produto e o consumo de GLP sobe de um dia para o outro. Foi bastante complicado.”

Depois dessa apresentação inicial, Issa respondeu perguntas sobre a evolução do mercado, deixando claro que todos os aspectos abordados até agora, principalmente durante o Workshop realizado no início do ano, são questões abertas que deverão ser debatidas com os segmentos. “As mudanças da estrutura do mercado devem ser muito bem pensadas”.

SINDTRR cria grupo de WhatsApp Brasil para agilizar a comunicação com suas ASSOCIADAS

O Grupo foi criado com a intenção de disponibilizar mais um canal de comunicação entre o Sindtrr e as Associadas, agilizando o envio de informações rápidas, e às vezes complementares a Circulares e Comunicados, esclarecendo dúvidas recebidas sobre as matérias divulgadas.

A participação neste Grupo é voluntária, e a Associada poderá adicionar todos os administradores da sociedade, facultado a todos os participantes a postagem de mensagens.

A comunicação entre a Associada e o SindTrr necessariamente será realizada sempre no particular, ou seja, neste grupo só quem postará mensagem será o SINDTRR.

Havendo necessidade de comunicação urgente, a Associada continuará contando com a agilidade de respostas por via telefônica.

Esperamos que a adesão ao Grupo seja em bom número, aumentando ao longo do tempo de forma a sedimentar mais este canal de comunicação.

Acesse este link para entrar no grupo TRR BRASIL do WhatsApp:

<https://chat.whatsapp.com/CqBVRxaQ0oeKhquUHpvQCL>





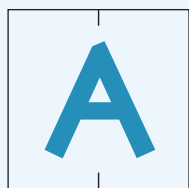
SOLUÇÃO ESPECÍFICA PARA TRR's

ESTOQUE / ARMAZENAGEM - Trancamento / Mapas da Base - Portaria - Estoque Gerencial / 20° - Controle de Volumes para Venda Fora do Estabelecimento - Administração de Comodato	FATURAMENTO - Faturamento - Emissão NFe - Cancelamento - Inutilização - CCe - Manifesto Eletrônico - Download das notas direto no banco de dados - Envio de Email, XML, DANFE Automático 	FINANCEIRO - Contas a Receber - Contas a Pagar - Conta Corrente - Pagamento Antecipado - Cheques Devolvidos - Emissão de Boletos - Conciliação Automática - Controle de Cheques de Terceiros	COMERCIAL - Pedido - Logística - Análise de Crédito - Tabela de Preços por Cliente - Comissão de Vendas	INTEGRAÇÃO FISCAL - Domínio - Folhamatic - Contimatic - entre outros OBRIGAÇÕES - ANP - SIMP - Sintegra - Scanc - GRF CTB - ANP - LMP 
--	---	---	--	--

SOLICITE UMA DEMONSTRAÇÃO
(11) 4526-1122
comercial@lazco.com.br

ANP PUBLICA

painéis e mapa dinâmicos de produtores de Combustíveis e Derivados



ANP publicou no dia 15 de maio três painéis dinâmicos de produtores de combustíveis e derivados de petróleo, uma nova forma interativa de visualização de dados que utiliza uma ferramenta

de business intelligence (BI). Os painéis mostram dados referentes à produção de derivados de petróleo, etanol e biodiesel. Além disso os painéis de biocombustíveis apresentam dados de tancagem.

Trata-se de uma ferramenta de análise destinada a empresas, órgãos de governo, universidades, imprensa e à sociedade como um todo, além de estar em sintonia com a política de transparência adotada pela ANP.



O Painel Dinâmico dos Produtores de Derivados de Petróleo apresenta dados de processamento do petróleo e a produção por refinaria, centrais petroquímicas e formuladores, além das operações envolvendo esses produtos.

Os Painéis Dinâmicos dos Produtores de Etanol e do Biodiesel trazem a produção desses biocombustíveis, matérias-primas utilizadas e dados de tancagem. O de etanol também disponibiliza a evolução da produção nos últimos anos e a distribuição geográfica por tipo (etanol hidratado ou anidro).

Os três painéis possuem ainda mapas com a distribuição geográfica dos produtores.





A ESPERA ACABOU!

Venda embarcada agora também é realidade em SP!

Mordernize os processos comerciais e de distribuição com o uso do aplicativo GVendas. Realize vendas e emita a NF-e no momento da entrega.

Disponível nas versões:



GVendas + Celular + Impressora + SAT*



GVendas + GPOS + SAT*

* (uso exclusivo no estado de SP)

SEGURO AMBIENTAL ESPECIAL PARA A CATEGORIA TRR

Fidelize seu consumidor contratando o Seguro Ambiental MPL, um produto completo, que garante a reparação do meio ambiente até a destinação final do resíduo, além do apoio jurídico em ações de responsabilidade civil contra sua empresa.

*** 6 Coberturas em uma única apólice.**

- 1 - Danos ambientais ocorridos na base de armazenamento do segurado;
- 2 - Danos ambientais ocorridos durante o transporte da mercadoria;
- 3 - Danos ambientais ocorridos na instalação (base) do cliente decorrentes do produto armazenado;
- 4 - Perda da mercadoria transportada em caso de roubo;
- 5 - Perda da mercadoria ocorrida em caso de acidente rodoviário;
- 6 - Cobertura adicional para elaboração de defesas relativas às penalidades administrativas (multas) em todas as instâncias necessárias.

*** Cláusulas Acessórias Gratuitas:**

- 1 - Danos ambientais ocorridos nas operações de carga de Carga e Descarga;
- 2 - Cobertura de embarcações em Percurso Fluvial;
- 3 - Assessoria Jurídica gratuita em casos de ações nas áreas Cível e Criminal;
- 4 - Cobertura para Danos Morais (30% da IS por evento);
- 5 - Cobertura extensiva para Países do Mercosul.

Inovando sempre em benefício do cliente.



www.mplseguros.com.br

MPL Corretora de Seguros - Matriz
Rua Baptista Antonio de Angelis, 2-25,
Vila Regina, CEP 17012-641, Bauru-SP
Tel. (14) 4009-8999

